

ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO DE QUÍMICA REMOTO: UMA EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

Nayara de Lima Oliveira - Doutoranda pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos — UFSCar;

Claudio Gabriel Lima-Junior - Doutor em Ciências, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Contatos: nayaralima@estudante.ufscar.br; claudio@quimica.ufpb.br

ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO DE QUÍMICA REMOTO: UMA EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

- ➢ OBJETIVOS
- ➤ Relatar as experiências e atividades vivenciadas na disciplina de estágio III do curso de licenciatura em química da Universidade Federal da Paraíba que aconteceu remotamente através da percepção da pós-graduanda.



> JUSTIFICATIVA

- No estágio supervisionado a observação das condições do ambiente escolar possibilita o licenciando a identificar e compreender a complexidade dos processos envolvidos no ensino;
- ➤ O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. É considerado uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Torna-se um importante instrumento de integração entre universidades, escolas e comunidades.



- > INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO
- ➤ O Estágio supervisionado é uma exigência da LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes.
- No curso de química o estágio é um mecanismo imprescindível para que o futuro professor possa observar as aulas do ensino fundamental e médio de uma forma crítica e extrair informações de como se deve proceder durante a ministração de aulas e finalmente consolidar informações de didática e metodologia de ensino.



- > METODOLOGIA
- Assim, está pesquisa é caracterizada como de abordagem qualitativa, sendo
- exploratória e descritiva.
- ➤ A metodologia utilizada consistiu na observação, acompanhamento e intervenção nas aulas de Estágio Supervisionado III, no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba Campus João Pessoa, realizadas aos sábados de 10 às 12h. Em virtude da pandemia, as aulas foram acompanhadas e ministradas utilizando a plataforma Google Meet, com instruções pelo WhatsApp e e-mail. A turma em questão era composta por 5 estudantes do curso de Licenciatura em Química.



- > RESULTADOS E DISCUSSÃO
- ➤ Todas as reuniões para planejamento das aulas foram realizadas através do WhatsApp ou Google Meet. Nas reuniões, o professor supervisor instruía a respeito do planejamento da aula, que seria ministrada pela estagiária posteriormente.
- Aula sobre experimentação no Ensino de Química

Figura 1 – Nuvem de palavras

Qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça quando você pensa em química?

átomo

experimento

Fonte: Autoria própria (2023)



- > RESULTADOS E DISCUSSÃO
- Atividade 01 Movimento Filosófico
- ➢ Os três estudantes que assistiram a aula enviaram a atividade 01, em que deveriam fazer um resumo de no mínimo 250 palavras respondendo: Qual(is) movimento(s) filosófico(s) você se identifica: Empirismo, Racionalismo, Inatismo, Criticismo ou outros.
- > Atividade 02 Plano de aula
- Essa atividade consistiu na elaboração de um plano de aula utilizando experimentação investigativa, que pudesse ser aplicado diante da realidade vivenciada, de forma remota, utilizando algum recurso tecnológico de simulação



- > RESULTADOS E DISCUSSÃO
- ➤ Todas as reuniões para planejamento das aulas foram realizadas através do WhatsApp ou Google Meet. Nas reuniões, o professor supervisor instruía a respeito do planejamento da aula, que seria ministrada pela estagiária posteriormente.
- Aula sobre Inclusão no Ensino de Química

Figura 2 – Atividade realizada no Jamboad

Educação inclusiva no Ensino de Química: uma análise em periódicos nacionais. 3° Falta de Pesquisa 1° Falta de uma na área de ensino a 2° Falta de solidez no formação essas práticas de incentivo a regime de continuada sobre educação inclusiva dedicação exclusiva ferramentas e que poderiam ser de professores para práticas educativas melhores uma dedicação mais direcionadores para voltadas a aprimorada somado a professores que falta de estruturas universalização da guiserem ter uma mais organizadas educação para B referência para uma dentro das escolas. todos. inovação melhor. 2. A necessidade de Educação Inclusiva: 2) 3. Dificuldade para inserir na formação Concentração das 1. Os temas acerca da elaborar roteiros e inicial e continuada discussões apenas educação inclusiva dos professores a de encontrar sobre o papel do são poucos discutidos problemática materiais para professor: 3) de acordo com a existente na inclusão alunos com quantidade de Desconsideração da e também as deficiência devido publicações dos diversidade de experiências tidas baixo número de periódicos analisados deficiências e suas entre os professores publicações sobre pelo artigo. no Ensino de Ciências complexidades educação inclusiva. e de Química. intrínsecas, dentro



Fonte: Autoria própria (2023)

> CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O estágio à docência apresenta-se como uma ferramenta que permite integrar o pós-graduando com a realidade da educação superior e ainda reconhecer nas aulas que são assistidas metodologias de ensino e a resposta dos estudantes a estas.
- Dessa forma, a observação e a intervenção nos estágios à docência permitem aquisição da prática docente, estimulando a criticidade dos estagiários para o processo de ensino e aprendizagem.
- Em relação as intervenções realizadas pela estagiária foram bem recebidas pela turma e aprovadas pelo professor supervisor.
- Durante a realização das aulas ficou perceptivo a participação de todos como em um espaço colaborativo, além disso, em virtude da pandemia e das aulas serem ministradas remotamente foi possível fazer o uso de diversos recursos midiáticos, que pudessem tornar a aula mais dinâmica e produtiva.

- > REFERÊNCIAS
- ➤ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 10 de jan. de 2021.
- ➤ GONÇALVES, F. P. O Texto de Experimentação na Educação em Química: Discursos Pedagógicos e Epistemológicos. Universidade Federal de Santa Catarina Programa de pós-graduação em educação Científica e tecnológica, 2005.
- ➤ LISBOA, J. C. F. QNEsc e a Seção Experimentação no Ensino de Química. Química Nova na Escola, v.37, n. 2, p. 198-202, 2015.
- > PACHECO, D. A. Experimentação no Ensino de Ciências. Ciência e Ensino, 1997.

